

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
FAALC – FACULDADE DE ARTES, LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE ARTES VISUAIS/ BACHARELADO**

Ana Julia Montagna

COMO HERA NO MURO: Um olhar sobre a mulher na pandemia a
partir da instalação artística em crochê

Campo Grande/MS

2020

Ana Julia Montagna

COMO HERA NO MURO:

Um olhar sobre a mulher na pandemia a partir da instalação
artística em crochê

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em Artes
Visuais, pela Faculdade de Artes, Letras e
Comunicação da Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul.

Orientação: Prof^a. Dr^a Venise Paschoal de
Melo

Campo Grande/MS

2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço à espiritualidade por todo o amparo que recebi durante o processo de elaboração deste trabalho, em especial a Deus por me confortar nos momentos mais difíceis vividos durante a quarentena.

A minha orientadora Venise Paschoal de Melo, pela paciência ao lidar com as minhas limitações e por ter me guiado e me motivado a continuar e finalizar a pesquisa.

As professoras Simone Abreu e Eluiza Bortolotto por aceitarem integrar a banca avaliadora e pelos direcionamentos que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos os professores que integram o corpo docente do curso de Artes Visuais pela dedicação e contribuição na minha formação acadêmica e sensível.

A minha família e amigos pelo estímulo e pelo afeto que se fizeram muito importantes no meu processo de formação.

A todas as mulheres que contribuíram com o desenvolvimento desta pesquisa e em especial a minha amiga e colaboradora, coautora da proposição artística aqui apresentada, Jéssica Dutra.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1. INSTALAÇÃO NA ARTE: UM PERCURSO HISTÓRICO E SEU CONTEXTO URBANO.....	8
1.1 PERCURSO HISTÓRICO.....	8
1.2 CONTEXTO URBANO.....	16
2. A MATERIALIDADE TÊXTIL DA ARTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA FEMINISTA.....	21
2.1 FEMINISMOS.....	21
2.2 MULHERES E PRODUÇÃO TÊXTIL NA ARTE.....	22
2.3 A MULHER E A CASA NA PANDEMIA.....	32
3. COMO HERA NO MURO: EXPERIMENTAÇÃO POÉTICA	35
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
REFERÊNCIAS.....	57
APÊNDICES.....	61

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso vem apresentar um olhar artístico sobre as técnicas manuais têxteis, com foco no crochê, visando criar uma proposição de instalação voltada para a arte urbana, inserida no contexto de pandemia do coronavírus, e buscando referências em trabalhos produzidos exclusivamente por mulheres. A intenção principal é, a partir desta proposta artística de caráter experimental, evidenciar as necessárias reflexões sobre a violência contra a mulher e a importância dos feminismos, chamando a atenção para a situação de diferentes mulheres durante o isolamento social na pandemia causada pela Covid-19.

Palavras-chave: artes; crochê; instalação urbana; feminismo; covid-19.

INTRODUÇÃO

Se va enredando, enredando; Como en el muro, la hiedra
Y va brotando, brotando; Como el mosquito en la piedra
Como el mosquito en la piedra; Ay sí, sí, sí! (PARRA, 1966).

A proposição artística, que emerge nesta pesquisa, se materializa na forma de uma instalação produzida com linhas e tramas de crochê, cujo objetivo é chamar a atenção para a situação de diferentes mulheres durante o isolamento social na pandemia causada pela Covid-19, e as necessidades de pensar e repensar as pautas sociais e políticas voltadas para as mulheres.

Este trabalho é significativo para mim ao passo que fortalece um processo inicial de me reconhecer como um ser sensível, político, como mulher feminista e como artista. O interesse em abordar questões que dizem respeito à mulher, vem da necessidade de chamar atenção para pautas que também defendem a minha vida.

Decidi por trabalhar com linhas por conta de um antigo interesse em ressignificar o uso utilitário do crochê, técnica utilizada por mim desde 2016, a qual desenvolvi com ajuda de videoaulas gravadas por mulheres e disponibilizadas na internet. O uso das tramas tem muita ligação com o feminino e com papéis sociais, de forma que a proposição aqui apresentada aponta uma ressignificação do uso da técnica do crochê.

Deste modo, este trabalho está estruturado da seguinte maneira: no capítulo 01 apresentamos rapidamente o contexto do surgimento da instalação como linguagem na arte contemporânea e alguns artistas que contribuíram no processo de amadurecimento da mesma, em seguida adentramos a especificidade da instalação no meio urbano, além de apontar a especificidade de produções em arte na pandemia e como o urbano se manifesta neste contexto.

Já no capítulo 2, explicamos brevemente o que é o feminismo e o que o movimento defende. Depois, analisamos produções de mulheres artistas que, através das técnicas têxteis, se expressam artística e politicamente. Por fim, adentramos o conceito de casa e sua relação com a necessidade de isolamento social na pandemia e como isso impacta a vida de muitas mulheres.

Por fim, no capítulo 03 apresentamos a trajetória e etapas de desenvolvimento das experimentações artísticas realizadas por nós ao longo do processo desta pesquisa, culminando na proposição final de nossa poética pessoal: uma instalação artística em crochê.

1. INSTALAÇÃO NA ARTE: UM PERCURSO HISTÓRICO E SEU CONTEXTO URBANO

1.1 Percurso histórico

Para iniciar nossa pesquisa, voltamos o olhar para o contexto histórico do surgimento da instalação artística como poética visual e como é produzida na contemporaneidade, com intuito de entender como esse desdobramento se dá, de modo a contribuir com a produção de nossa experimentação poética, objeto principal deste Trabalho de Conclusão de Curso.

A arte na contemporaneidade permite ampla liberdade de criação aos artistas, possibilitando um trabalho experimental, com todos os tipos de materiais e suportes, além de possibilitar a inserção do espectador como parte integrante da mesma, a partir do momento que este constrói significações desde seu próprio olhar ou faz do seu corpo parte essencial das experiências propostas.

Segundo o artista dadaísta Marcel Duchamp:

O ato criador não é executado pelo artista sozinho; o público estabelece o contato entre a obra de arte e o mundo exterior, decifrando e interpretando suas qualidades intrínsecas e, desta forma, acrescenta sua contribuição ao ato criador. (DUCHAMP, 1997, p.74).

Neste contexto, se estabelecem poéticas que diferem das tradicionais, como a instalação artística, que permite ao artista maior dinamismo e abertura para criação, sendo uma forma de arte que interage com o próprio espaço, estabelecendo conexões com o observador de maneira a tornar possível um determinado grau de imersão. Trata-se de uma poética amplamente explorada na contemporaneidade, que tem como característica a inserção da obra no espaço, apropriando-se do ambiente e do próprio observador para integrá-la.

Seus primeiros vestígios na história surgem a partir do Modernismo, período datado na História da Arte da primeira metade do século XX, no contexto industrial após a Primeira Guerra Mundial. Esse período representa a vontade dos artistas da época em romper com o antigo paradigma da arte tradicional, na qual se aceitava apenas padrões naturalistas da forma, usando de luz, sombra e perspectiva, de modo

a reproduzir tecnicamente cenários que representassem o mundo visto pelos olhos humanos. Neste contexto Marzona explica:

Sob grande pressão devido à disseminação da fotografia e da cada vez mais rápida modernização tecnológica, da ciência e da economia, e as resultantes contradições sociais que se tornavam visíveis, a tarefa da pintura já não podia basear-se na reprodução, por muito perfeita que fosse, e na confirmação afirmativa da realidade. Assim, em primeiro lugar, a perspectiva clássica do Renascimento foi abandonada, e o espaço pictórico foi visivelmente aplanado. (MARZONA, 2007, p. 8).

Desta forma, quando alguns artistas iniciam experimentações para além das fronteiras da pintura e da escultura, se inaugura um período de grandes mudanças no pensamento artístico, abrindo conseqüentemente um leque de possibilidades sensíveis e estéticas. Neste cenário do Modernismo, principalmente a partir do movimento Dadaísta e Surrealista, as primeiras manifestações que originariam a instalação artística como conhecemos são esboçadas.

O Dadá foi um movimento artístico que teve início em 1916, na cidade de Zurique, e tinha como objetivo provocar e protestar contra a ordem social burguesa da época, seus principais integrantes eram Tristan Tzara, Hugo Ball e Hans Arp.

Ainda segundo Marzona:

Este movimento era caracterizado por tendências irracionais e anti-artísticas. O Dadá era uma arte de dúvida, de polêmica, de ironia, e que tinha perdido todas as suas verdades fundamentais. (MARZONA, 2007, p. 12).

Uma importante figura neste movimento foi Marcel Duchamp, artista que propôs muitos questionamentos no que tange ao valor artístico dos objetos, e em seu trabalho deu mais ênfase ao conceito do que ao objeto em si. Esta afirmativa pode ser encontrada no texto de Marzona, que nos apresenta uma argumentação feita pelo próprio artista:

As pessoas não pensavam em mais nada que não fosse o aspecto físico da pintura. Não era ensinada nenhuma ideia de liberdade, nem a mais insignificante ideia filosófica era discutida", afirmou Duchamp, recordando a

situação em 1912, e declarando: "Eu estava interessado nas ideias - não apenas nos produtos visuais[...]" (MARZONA, 2007, p. 10).

Os *ready-mades* de Duchamp são exemplos dessa busca por novas proposições que rompem com a arte tradicional. Utilizando objetos comuns do cotidiano, nomeando-os e inserindo-os num museu, o artista questiona as fronteiras do objeto artístico e do "não artístico".

Já o Surrealismo vem à tona oficialmente em 1924, quando o poeta francês André Breton lança o primeiro manifesto do movimento. Segundo o teórico Ernst Gombrich (1950, p. 467), este movimento surge a partir do "anseio dos jovens artistas de criarem algo mais real do que a própria realidade, quer dizer, algo de maior significado do que a mera cópia daquilo que vemos."

Estes mencionados movimentos foram fundamentais para o contexto atual daquilo que hoje denominamos de "instalação artística", pois neles se iniciam vários questionamentos que levariam gradualmente à uma desconstrução de conceitos, antes muito enraizados, no que se refere ao objeto artístico.

Obras de arte de caráter experimental, posteriormente denominadas como *performance*, *happening* e *instalação*, começam a surgir a partir dos anos de 1920 e 1930, período em que ocorrem eventos e mostras de arte realizadas por esses movimentos de vanguarda, tendo como marco a Primeira Feira Dadá em Berlim realizada em 1920 e seguida por outros eventos. Na Figura 01 é possível notar um registro deste acontecimento, cuja imagem apresenta uma escultura pendurada e instalada no teto do espaço de exposição.

Figura 01. Primeira Feira Dadá, 1920



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/artes/dadaismo.htm>

Sobre estas primeiras experimentações Bosco e Silva nos explica:

Além das performances e dos happenings que os artistas Dadá e Surrealistas apresentavam, alguns artistas criaram obras que ocupavam todo o espaço, na época chamado de ambientes. Hoje, muitas são conhecidas como Instalações, dentre elas, 1.200 Sacos de Carvão, de 1938, de Duchamp. (BOSCO E SILVA, 2007, p. 4).

A proposição do artista Marcel Duchamp, mencionada na citação de Bosco e Silva (2007) e destacada acima, é composta por vários sacos de carvão vazios pendurados no teto de uma sala de exposição, de modo que cobrem todo o forro, preenchendo os espaços, gerando um tipo de estranhamento na época devido à forma de ocupação não convencional do espaço, como pode ser visto na imagem a seguir (Figura 02):

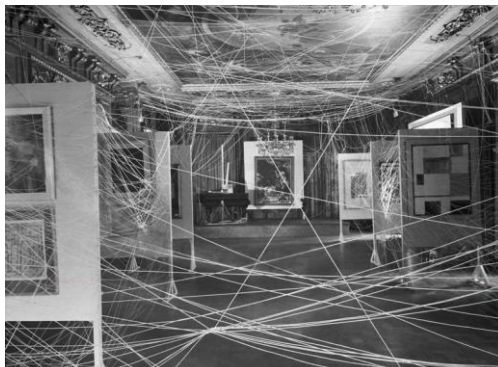
Figura 02. Marcel Duchamp, “1200 sacos de Carvão”, 1938, Nova Iorque, dimensões variadas



Fonte: <http://judman4242.blogspot.com/2015/03/mixed-contextual.html>

Outra obra que hoje podemos denominar como instalação, também de Duchamp, é “Milhas de barbante” (1942), proposição em que o artista também intervém no espaço físico de uma exposição surrealista, preenchendo-o com fios que se entrecruzam (Figura 03).

Figura 03. Marcel Duchamp, “Milhas de barbante”, 1942, Nova Iorque, dimensões variadas



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Milhas-de-barbante-de-Marcel-Duchamp-na-exposicao-Primeiros-documentos-do-surrealismo_fig5_330693692

A partir dos anos 1950, começaram a aparecer cada vez mais artistas produzindo obras envolvendo e ressignificando o uso dos espaços. O artista Allan Kaprow é o primeiro a usar o nome “*environments*” ou “ambientes” para descrever suas obras. Uma das mais conhecidas de suas obras nesse gênero é a denominada “Yard”, de 1961 (Figura 04), composta por vários pneus de borracha que preenchem todo o chão do local de forma irregular. Na época, este tipo de trabalho foi chamado de “happening”, sugerindo a interação espontânea do público com a proposta do artista, além de evidenciar seu caráter efêmero.

FIGURA 04 - Allan Kaprow “Yard” 1961



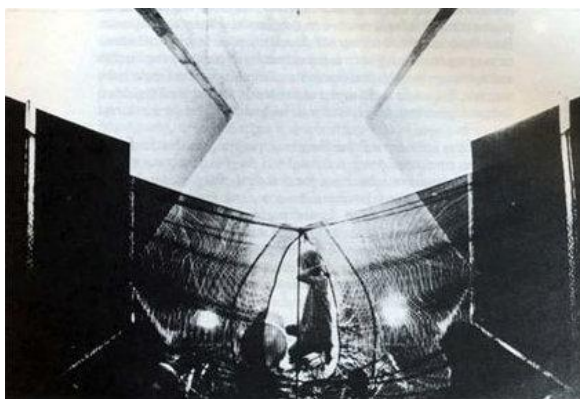
Fonte: <https://www.artforum.com/print/reviews/200910/allan-kaprow-yard-24243>

Segundo a pesquisadora Cristina Freire (1999), a instalação só vai ganhar esta nomenclatura, como conhecemos nos dias atuais, em meados de 1970, e suas

características fundamentais são: o uso do espaço e a relação com o tempo, a intervenção do artista e a participação do observador - que se tornam um só elemento estético e que compõem juntos a obra. Neste aspecto, o espaço então é reconstruído criticamente, considerando sua função social, política, cultural e histórica.

No Brasil, a artista Lygia Clark cria em 1968 uma instalação denominada “A casa é o corpo” (Figura 05), na qual o observador se coloca diretamente em contato com a obra, levando-o a questionar o seu próprio corpo.

Figura 05: Lygia Clark “A casa é o corpo” 1968, mídia mista, 8m x 2m



Fonte: <http://sibila.com.br/novos-e-criticos/a-projecao-do-corpo/2269>

A experiência nas instalações artísticas decorre da integração do observador e a obra, no caso da supracitada obra de Lygia Clark, o corpo do observador se faz essencial para a obra existir, sem esse contato direto, perde-se o sentido proposto. A obra foi exposta primeiro no Rio de Janeiro, remontada na Bienal de Veneza pouco tempo depois e recentemente, em 2014, reconstruída no MoMA (*Museum of modern Art*) nos Estados Unidos e, apesar disso, não teve sua proposta destituída de sua intenção inicial. A pesquisadora Dirce Carvalho descreve a mencionada obra:

Um labirinto onde há a simulação de um útero, levando o participante a experimentar sensações táteis ao passar por compartimentos. O participante no escuro, perde o equilíbrio tateando os materiais para poder percorrer o seu caminho. Neste percurso o participante encontra diferentes objetos, passagens, entre outros. A proposição busca possibilitar ao participante vivenciar sensorialmente a penetração, ovulação, germinação, expulsão por meio do labirinto/útero. (CARVALHO, 2011 p. 137).

A artista brasileira também tem uma produção muito interessada no que diz respeito ao fio e ao tecer, que contribui para pensar as especificidades de nossa pesquisa. Lygia Clark usa da trama para propor obras colaborativas que transitam por este campo têxtil, como por exemplo a obra denominada “Rede de Elásticos” (Figura 06) em que as pessoas eram incentivadas a colaborar com a construção de uma rede de elásticos e interagir com ela.

Figura 06. Lygia Clark “Rede de Elásticos”, 1974, dimensões variadas



Fonte: <https://artebrasileiros.com.br/arte/agenda/em-seu-centenario-lygia-clark-tera-exposicoes-ao-redor-do-mundo/>

Luis Perez-Orama (2014) explica um pouco do que foi essa proposta, conforme pode ser lido no site¹ do MoMA (Museu de Arte Moderna):

Em seu último trabalho, ela produziu e propôs uma série de experiências com fios e essas faixas elásticas para produzir fisicamente linhas no espaço que permitem que os corpos se conectem de forma que possam ser concebidos como um corpo coletivo, como se as linhas fossem as metáforas da fusão pela qual ela estava procurando. (PEREZ-ORAMA, 2014).

Outro importante ponto a ser observado quando se pensa em instalações artísticas é a respeito da possibilidade de se trabalhar com o efêmero, questionando o atributo temporal envolto no objeto artístico, abandonando a perenidade que geralmente está associada aos trabalhos tradicionais do período histórico anterior ao

¹ Disponível em: < <https://www.moma.org/audio/playlist/181/2400>. >. Acesso em: 17 Nov. 2020.

modernismo europeu. Podemos observar, ainda, outras forma de se produzir instalações, como por exemplo inserindo-as num contexto de "site specific", quando uma instalação é produzida para existir em um espaço específico, de modo a levantar questionamentos e contribuir para reconstruir estética e criticamente este espaço.

Contudo, é fundamental entender que esta linguagem, que envolve as instalações artísticas é bastante abrangente, não existindo regras rígidas que coloquem todas as proposições dessa categoria na mesma caixa com padronizações, considerando que uma instalação pode se estabelecer de muitas maneiras diferentes num espaço.

Falando de um contexto mais recente, a proposta de instalação da artista japonesa Chiharu Shiota, denominada "A chave na mão", exibida na Bienal de Veneza de 2015, vem trazer a materialidade da linha tramada para falar de espaços e memórias, como pode ser observado na figura 07:

Figura 07: Chiharu Shiota "A chave na mão", 2015, dimensões variadas



Fonte :<https://www.chiharu-shiota.com/the-key-in-the-hand-1>

Esta proposição de Shiota foi criada especificamente para este espaço do museu e é composta por barcos de madeira de aparência envelhecida, de onde emerge uma imensa rede tramada a partir de fios de lã vermelha, com diversas chaves penduradas em toda a sua extensão. Neste trabalho, o observador é convidado a passear por entre esses barcos e ver de perto a grande rede. Apesar da proposta ter sido desenvolvida para este espaço, seu caráter conceitual permite com que ela funcione também em outros espaços.

Este percurso histórico apresentado tem importância em nossa pesquisa na medida em que contribui para o entendimento do que se trata a linguagem da

instalação, como ela se estabelece no espaço e em que contexto ela surge, além de colaborar grandemente com o referencial artístico para o desenvolvimento da proposta de nossa poética pessoal.

1.2 Contexto Urbano

Para dar continuidade ao entendimento das instalações artísticas, este capítulo propõe entender algumas formas em que a instalação se manifesta na contemporaneidade. Não é incomum artistas criarem proposições de instalação no cenário urbano; este contexto possibilita maior visibilidade e democratização do ato artístico, por ser um espaço de natureza pública, sendo desta forma possível alcançar um observador mais diverso do que aquele que tem acesso aos museus - locais mais tradicionais de manifestação da arte - além das ruas serem palcos corriqueiros de diversas formas de manifestações de caráter político e social, espaços abertos às vozes da população e suas demandas.

Neste sentido, Vera Pallamin nos afirma que:

Perpassar a topologia simbólica da arte urbana é adentrar a cidade a partir de planos do imaginário de seus habitantes, incorporando-os, por princípio, à compreensão da sua materialidade. Deste modo, as referências urbanas são enfatizadas em sua dimensão qualitativa, abrindo-se à ambiguidade de seus sentidos. (PALLAMIN, 2000, p. 24).

Desde o surgimento das cidades no contexto histórico, as manifestações visuais já se faziam presentes, as inscrições e desenhos nas paredes em locais públicos, que hoje denominamos grafite, podem ser entendidas como as manifestações visuais de expressão popular e política mais antigas que se conhecem envolvendo este cenário.

Na contemporaneidade, o grafite e as inscrições de tinta nos muros compartilham a cidade com expressões que se expandem para a tridimensionalidade, a partir de manifestações que utilizam de diversos materiais e com a apropriação de diferentes espaços como suporte para a produção de propostas artísticas diversas.

Como exemplo desta atuação artística, Narcélio Grud, artista urbano e grafiteiro cearense, propõe instalações de valor social pela cidade de Fortaleza, que convidam as pessoas a um questionamento, como pode ser observado nas imagens abaixo (Figura 08 e 09):

Figura 08: Narcélio Grud “3D Grátis”, 2015



Fonte: <https://www.floornature.com/blog/3d-gratis-urban-art-installation-by-narcelio-grud-10284/>

Figura 09: Narcélio Grud “3D Grátis”, 2015



Fonte: <https://www.narceliogrud.com/portfolio/3d-gratis/>

Nos trabalhos apresentados e denominados “3D Grátis”, o artista constrói com letras vazadas da palavra “grátis”, em madeira, e as instala num local na cidade onde muitas pessoas circulam, dentro das mesmas coloca objetos para que as pessoas interajam livremente, encorajando a participação dos pedestres. Nesta proposta, podemos perceber uma forma de questionar a nossa sociedade de consumo. No vídeo² disponibilizado em seu site, podemos observar a reação das pessoas diante de seu trabalho: algumas param, olham e assim que entendem, pegam o que está sendo oferecido por meio da obra, outras pessoas com olhares curiosos e

² Disponível em: <<https://www.narceliogrud.com/portfolio/3d-gratis/>> Acesso 31 Jun 2020.

desconfiados não chegam a levar nenhum objeto. Para o artista, sua obra se cumpre, mesmo que a interação seja apenas este estranhamento.

Outra proposta interessante no cenário urbano, que faz uso de um material que remete à especificidade desta pesquisa, é o da artista americana Orly Genger denominado “Red Installation” (2013), que trabalha com cordas de pesca para realizar suas instalações, observado na imagem abaixo (figura 10):

Figura 10: Orly Genger “Red installation” 2013, dimensões variadas



Fonte: <https://www.boredart.com/2016/12/fascinating-land-art-installations.html>

Neste trabalho, as cordas tramadas na cor vermelha se sobrepõem, formando uma massa irregular com altos e baixos, remoldando a estrutura da paisagem urbana. A obra foi instalada no Madison Square Garden, na cidade de Nova Iorque (Estados Unidos), e posteriormente transportada para ser exposta em outras localidades.

Ao compreender este percurso, e na tentativa de trazer estes elementos para a especificidade desta pesquisa, começamos a pensar a instalação no espaço urbano, levando em consideração o momento social e histórico atual, respeitando as restrições espaciais da quarentena, atribuídas à pandemia do Coronavírus, que vem se manifestando no momento em que esta pesquisa foi desenvolvida. Neste cenário, se faz necessário observar o contexto urbano com outros olhos e adentrar as diversas possibilidades que este espaço proporciona de forma prudente.

Com as recomendações de isolamento social e aplicação de medidas de higiene específicas, dadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em

decorrência da crise sanitária, um espaço muito particular que está inserido nas cidades, tem sido reforçado: a casa.

Segundo a pesquisadora Lisandra Moreira et al:

Apesar das diferentes condições para o exercício da quarentena, a pandemia nos convoca a pensar e/ou habitar intensivamente o espaço da casa. Ou seja, nem todas/os estão em casa em isolamento social, mas a casa é uma imagem fortemente acionada. (MOREIRA et al, 2020, p. 3).

A romantização existente em torno do conceito de casa e de lar vem a ser algo problemático ao considerarmos a realidade de muitas famílias no Brasil e no mundo, já que as padronizações sociais referentes a esses espaços não representam a maioria dos grupos familiares. Entendendo isso, e apesar de não ser a realidade de muitas pessoas, é no local da casa que uma parte da população está realizando todas as suas tarefas diárias em regime de quarentena: estudos, trabalho, descanso, lazer, cuidados com a família etc.

Sendo esta a nossa realidade, a permanência do isolamento social em casa, decidimos por aprofundar o entendimento do urbano a partir deste ponto de vista e, para isso, vamos utilizar de artifícios presentes num espaço complementar: a internet e suas redes sociais.

De acordo com o pesquisador Raúl Delarbre:

A Internet é um meio específico e intensamente urbano. As redes de informação, em sua extensão, desordem e disparidade, assemelham-se às rodovias e avenidas de qualquer das metrópoles contemporâneas. Como nelas, na Internet existem áreas de luzes e outras de sombras. Existem rotas diretas e atalhos bruscos, espaços de reflexão e muitos outros de diversão. (DELARBRE, 2005, p. 36).

É necessário evidenciar que, na condição de isolamento social, os espaços virtuais estão sendo de suma importância para a comunicação entre as pessoas durante a pandemia, além de ser um meio possível para possibilitar os estudos e trabalho para muitos estudantes e profissionais. Dessa forma, o espaço físico da cidade dá lugar a uma nova maneira de viver o urbano, de dentro de casa temos

acesso a muitos serviços, ferramentas e conteúdos graças ao espaço virtual da internet. Ainda segundo Delarbre:

De alguma maneira, a Internet não apenas compete mas tende a tomar o lugar da cidade. Se as relações sociais, mesmo as de caráter produtivo, têm propensão a se realizar no espaço das redes, gradualmente e talvez irremediavelmente a Internet começa a substituir o território urbano. (DELARBRE, 2005, p. 37).

De posse destes conhecimentos, nosso trabalho propõe uma intervenção artística no meio urbano de maneira que o foco não recaia sobre as ruas e os centros concretos da cidade, mas busca evidenciar os espaços da casa por meio da internet, com o objetivo de salientar a importância desses espaços no cenário urbano mundial durante epidemia. Desta forma, o percurso que começa a se delinear neste capítulo tem importância pois ajuda a estruturar o pensamento desta pesquisa e nortear a sua proposição visual e plástica.

2. MATERIALIDADE TÊXTIL NA CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA FEMINISTA

Para continuar a construção da proposta, este capítulo apresenta uma investigação que destaca a especificidade desta pesquisa, que busca evidenciar a partir de uma proposição em instalação de caráter têxtil, a situação e a maneira com que diferentes mulheres estão existindo/resistindo no momento atual de pandemia.

2.1 Feminismos

Como argumentação temática, voltamos o nosso olhar para a necessidade da luta e resistência das mulheres em nossa sociedade, que se manifestam através dos feminismos. Com o objetivo de pensar sobre a importância das discussões acerca dessas pautas no contexto da arte contemporânea, acreditamos ser importante expor algumas observações: A primeira questão a ser respondida é: o que é o feminismo? Segundo a pesquisadora Carla Garcia (2018), por volta de 1911 nos Estados Unidos, o termo *feminismo* começa a ser empregado de modo a nomear os movimentos que visavam reivindicar os direitos e a liberdade das mulheres.

A supracitada pesquisadora ainda explica que o feminismo pode ser definido como:

[...] a tomada de consciência das mulheres como coletivo humano, da opressão, dominação e exploração de que foram e são objeto por parte do coletivo de homens no seio do patriarcado sob suas diferentes fases históricas, que as move em busca da liberdade de seu sexo e de todas as transformações da sociedade que sejam necessárias para este fim. (GARCIA, 2018, p. 8).

Podemos dizer que nem todas as mulheres são feministas, ao passo que o sistema patriarcal que se encontra instalado desde a raiz de nossas relações sociais e políticas, dificulta a visualização e entendimento de seus mecanismos de opressão, mas que, apesar disso, vem sendo desconstruído lentamente por diversas mulheres que abraçam esta luta.

É importante afirmar que na contemporaneidade o mais adequado seria falar não de feminismo, no singular, e sim no plural: feminismos, de modo a compreender a pluralidade de vozes dentro deste movimento que abrange grupos diversos de mulheres que buscam reivindicar pautas a partir de particularidades específicas, sejam estas sociais, etnico-raciais, de gênero, geográficas etc.

Levantar pautas feministas e levar à população a sua verdadeira natureza é um trabalho a ser exercido continuamente, e não há dúvidas, a arte pode ser um importante elemento nesta mediação. No que tange o campo artístico, a mulher tem passado por um histórico de exclusão de muitas atividades, conforme Trizoli nos explica:

[...] o preconceito latente de dispor para as mulheres a posição de criadoras de objetos artísticos barrava suas entradas em salões e escolas de arte. Tal concepção fora o grande impedimento para a inserção das mulheres no mundo das artes (no mundo do trabalho no geral), já que as instituições normalizantes (médicos, juristas entre outras autoridades masculinas) pregavam a incapacidade feminina de dispor de seu próprio destino, o que conseqüentemente as invalidava como seres pensantes. (TRIZOLI, 2008, p. 1497).

Nas últimas décadas, quando mulheres começaram a reivindicar seus direitos, o feminismo passa ser pautado também na arte. Dessa forma, nesta pesquisa nos voltamos para as produções artísticas de mulheres que, mesmo que por vezes desconhecendo o feminismo e sua historicidade ou escolhendo não adotá-lo diretamente para falar de sua produção, buscam reivindicar esses direitos.

2.2 Mulheres e produção têxtil na arte

Tendo entendido brevemente o conceito de feminismo, iremos agora observar práticas artísticas de caráter têxtil, englobando a costura, o bordado, a tramagem do crochê etc, técnicas amplamente difundidas no contexto social das mulheres e que, frequentemente, lhes servem de subsistência, além de poderem ser utilizadas como elementos estéticos de manifestação no que tange questões sociais, políticas e artísticas.

Um exemplo prático da utilização destas técnicas têxteis como parte de manifestações sociais são as *arpilleras* chilenas. A técnica de bordado de *arpillera*³, é uma antiga técnica iniciada por um grupo de bordadeiras de Isla Negra, localizada no litoral chileno. As *arpilleras* ganharam visibilidade internacional quando a artista, poeta e musicista Violeta Parra fez o resgate dessa sabedoria popular, sendo a primeira artista latino-americana a ter exposto individualmente suas obras no Museu do Louvre, em 1964.

Uma das obras expostas foi a *arpillera* nomeada “Contra la guerra” (Figura 11). A pesquisadora Isabel Plante discorre a respeito da obra:

[...]a explicação que Violeta Parra deu na entrevista de 1965 mencionada para a televisão suíça sobre quem representa cada uma das figuras (da esquerda para a direita: ela mesma em violeta, um amigo argentino, amigo chileno e um quarto personagem indígena); e também que o buquê de flores que emerge da cabeça de cada uma das figuras representa sua alma. (PLANTE, 2019, p.6).

Figura 11: Violeta Parra, “Contra la guerra”, 1962, Coleção Museo Violeta Parra, Santiago, Chile, Bordado, 141,5 x 193 cm



Fonte: <https://www.dailyartmagazine.com/violeta-parra/>

Violeta Parra foi uma figura chave no que diz respeito ao resgate da produção cultural e artística da população camponesa do Chile, conforme se delineia no filme

³ Palavra que deriva-se do tecido de saco (juta, linho, cânhamo...). É uma técnica têxtil que consiste em recortar, costurar e bordar (por vezes em alto relevo) utilizando linhas e retalhos de tecidos sobre um pano de saco formando assim figuras e criando narrativas. (PEREZ & VIÑOLO, 2008)

de caráter biográfico “Violeta foi para o Céu⁴” (2012), dirigido por Andrés Wood. Parra morre em 1967, poucos anos antes do início do período ditatorial chileno.

Grupos de mulheres que já produziam bordados pela técnica de arpillera, continuaram a se reunir durante a ditadura de Pinochet entre os anos 1973 e 1990, de maneira mais sigilosa do que a habitual, bordavam e costuravam sua realidade usando retalhos e linhas, retratando os momentos de dor e incertezas que viviam, muitas até mesmo tiveram integrantes e amigos de suas famílias mortos ou desaparecidos durante o período. Segundo Perez e Viñolo:

[...] as arpilleras se tornaram agentes de mudança social, mulheres que deram conta de sua história pessoal e cotidiana, que era a história do país, pedindo paz justiça e respeito aos direitos humanos a partir de suas próprias vozes e sem vitimização. (PEREZ & VIÑOLO, 2008, p. 45 e 46).

O bordado de arpillera foi o maneira que essas mulheres encontraram de resistir e apoiar umas as outras, relatando e denunciando as atrocidades que aconteciam ao seu entorno, conforme podemos observar na Figura 12, onde observa-se a representação de uma manifestação popular em frente a um tribunal de justiça, questionando o paradeiro dos desaparecidos detidos pela ditadura, com a presença também de policiais armados.

Figura 12: Anônima. Chile, maio de 1988. Acervo de Kinderhilfe Chile, Bonn, Alemanha, Bordado.



Fonte: <https://arpillerasdaresistencia.wordpress.com/catalogo/>

⁴ Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=5uoLcuWGx2U&t=2622s>>. Acesso em: 17 Nov. 2020.

As mulheres *arpilleras* ficaram mundialmente conhecidas e, atualmente no Brasil, há o Coletivo de Mulheres do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), criado em 2011 no I Encontro Nacional das Mulheres Atingidas em Brasília (BUSQUETS, 2020), que também usa da técnica do bordado de *arpillera* para dar voz a seus contextos políticos e sociais, para denunciar as diversas violações que sofreram.

A pesquisadora Monise Busquets fala como se deu o contato do coletivo para com a técnica de *arpillera*:

Em 2013, O MAB iniciou a sensibilização e a agenda de oficinas para ensinar as mulheres ligadas ao movimento as técnicas da costura e bordado em tecido. O projeto “Arpilleras, bordando a resistência” tinha por finalidade denunciar os impactos socioambientais na vida das mulheres atingidas e a violação dos direitos humanos, além da vulnerabilidade das mulheres em canteiros de obras das grandes usinas hidrelétricas. (BUSQUETS, 2020, p. 156).

Essas mulheres, que se fazem presentes em todas as grandes regiões do Brasil, lutam e resistem ao sistema que as oprime. No documentário "Arpilleras: atingidas por barragens bordando a resistência"⁵ (2017), dirigido por Adriane Canan, mulheres dos estados do Paraná, Minas Gerais, Pará, Goiás e Ceará contam um pouco de suas histórias e trazem a relação de resiliência que expressam em seus bordados inspirados na técnica chilena, deste modo, encontram um jeito de amenizar suas dores e apoiar umas as outras. Segue abaixo um trabalho desenvolvido pelo referido coletivo, no qual encontramos a escrita “mulheres, água e energia não são mercadorias”, uma frase muito significativa no que diz respeito a luta do referido coletivo. (Figura 13):

⁵ O documentário denominado "Arpilleras: atingidas por barragens bordando a resistência" (2017) pode ser acessado por meio do endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=PEu-AATb3TU>

Figura 13: MAB, 2015, Brasil



Fonte: <http://www.mulheressocialistas.org.br/arpilleras-mulheres-atingidas-por-barragens-usam-bordados-para-denunciar-violacoes-de-direitos-em-megaobras/>

Atualmente, a artista visual brasileira Sonia Gomes utiliza também de técnicas têxteis de costura, bordado e colagens para criar sua obras, feitas a partir de tecidos que contêm memórias e valores afetivos, conforme podemos ver nas imagens abaixo (figura 14 e figura 15):

Figura 14: Sonia Gomes, “Correnteza”, Série “Raiz”, 2018



Fonte: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1613784471091678-esculturas-de-sonia-gomes>

A escultura denominada “correnteza” (Figura 13), juntamente com outras obras, foi exposta numa amostra denominada “Ainda assim eu me levanto”, no MASP, em 2018. Formas orgânicas de tecidos coloridos costurados se conectam a um galho de árvore, alguns pontos de tensão são observados na composição. No site do MASP é possível acessar o texto elaborado pela curadoria:

Ainda assim me levanto apresenta a extraordinária contribuição de Sonia Gomes para a linguagem da escultura contemporânea, a partir da concepção articulada de uma arte que, como prática, é capaz de semear e apontar questões ligadas à tridimensionalidade, ao volume, ao equilíbrio e à materialidade do têxtil e da madeira, bem como sobre repetição, duplicação, sobreposição e alternância das formas. Também revela as estratégias formais de construção dos objetos, seja com a linha e a marcação do caráter antropomórfico das peças, seja nos jogos de tensão e na criação de espaços negativos — todos parâmetros importantes nos trabalhos da artista. (CARNEIRO, 2020).

Figura 15: Sónia Gomes. Tecendo Amanhã I. 2016. Costura, bordado, assemblagem 193 x 61 x 12 cm.



Fonte: <http://www.mendeswooddm.com/pt/artist/sonia-gomes>

“Tecendo Amanhã” (figura 14) é uma assemblagem que reúne costura de retalhos, bordados e barbantes ea pesquisadora Teresa Isabel Pereira, em seu artigo “Tempo, Memória e Palimpsesto na obra de Sônia Gomes” fala mais sobre o material usado nas obras:

[...]O tecido do vestuário carrega consigo um conjunto de memórias perpassam os domínios sensorial, social e cultural, desde a ligação íntima à pele como elemento de proteção, indicador de um estatuto social, ou afirmação de valores e princípios de natureza cultural e identitária. (PEREIRA, 2019, p. 95).

Mesclando materiais têxteis, a artista cria esculturas, assemblagens e instalações com formas orgânicas utilizando tecidos e fibras encontrados ao acaso ou que recebe de pessoas, que passam a se conectar emocionalmente às peças. A artista fala de memória e caminhos que foram percorridos, ressignifica essas experiências dentro de suas obras, criando novos corpos para que estes tecidos remendados habitem.

A instalação denominada “Maria dos Anjos” (Figura 16) não foge dessa proposta, a obra que foi apresentada durante a 11ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul foi produzida a partir de um vestido de noiva doado à artista.

Figura 16: Sonia Gomes. “Maria dos Anjos” 2017-2018, medidas variadas



Fonte: <https://amlatina.contemporaryand.com/pt/editorial/mercosul-biennial/>

Ainda sobre os trabalhos de Sonia Gomes, a pesquisadora Brandão (2019) afirma:

Das tramas intuitivas emergem memórias biográficas pessoais que assumem um caráter coletivo, estético e orgânico, como materialidade ressignificada através das experimentações com aquilo que repousava esquecido no fundo de alguma gaveta (BRANDÃO, 2019, p.133).

Outro exemplo de artista que vem usando da plasticidade têxtil para desenvolver seu trabalho, neste caso com linhas e bordado, é Rosana Paulino, artista negra que através de suas obras de bordados e instalações levanta questionamentos que envolvem o racismo estrutural e de gênero, com foco na identidade da mulher negra. “As Tecelãs” (Figura 17) é uma instalação artística produzida com peças de cerâmica e linhas de algodão e sintéticas dispostas nas paredes e no chão do museu.

Figura 17: Rosana Paulino “As tecelãs”, 2003, instalação com cerâmicas e linhas, medidas variadas



Fonte: <https://www.culturagenial.com/instalacao-artistica/>

A pesquisadora Tvardovskas, faz uma leitura possível da obra em seu artigo:

[...]casulos de bichos-da-seda parecem metamorfosear-se em mulheres moldadas em barro. Estes elementos relacionam-se à história pessoal da artista, ao mesmo tempo em que promovem uma releitura do ambiente doméstico e de elementos típicos da experiência das mulheres na casa. (TVARDOVSKAS, 2013, p. 8).

A referida artista ainda tem produções que usam e subvertem o bordado. Sua obra denominada “Bastidores” (Figura 18 e 19) consiste na intervenção de fotografias de mulheres negras com linha preta, impressas em tecido, esticadas em bastidores de bordado.

Figura 18: Rosana Paulino “Bastidores” 1997. Xerografia e linha sobre tecido montado em bastidor. 31,3 x 310 cm



Fonte: <https://mam.org.br/acervo/1997-076-000-paulino-rosana/>

Figura 19: Rosana Paulino "Bastidores" (detalhe)



Fonte: <https://www.esquerdadiario.com.br/Rosana-Paulino-a-mulher-negra-na-arte>

A obra citada, "Bastidores", aborda a condição da mulher negra na sociedade, segundo a artista, conforme citado por Tvardovskas: "O fio que torce, puxa, modifica o formato do rosto, produzindo bocas que não gritam, dando nós na garganta. Olhos costurados, fechados para o mundo e, principalmente, para sua condição de mundo" (PAULINO, 1997, p. 114 apud TVARDOVSKAS, 2013, p.7).

Outra artista que trabalha com linhas é Tatiana Blass, em sua proposição intitulada "Penélope" (Figuras 20 e 21), constrói com fios vermelhos, em uma capela, uma instalação artística que se projeta de fora para dentro do espaço interno; no exterior vemos fios vermelhos cobrindo todo o jardim e passando por buracos nas paredes da capela, entrando dentro do espaço, no altar da capela, onde passam por um tear ali posicionado, a partir deste tear, os fios se transformam em um tapete tramado a frente do altar.

Figura 20: Tatiana Blass "Penélope" 2011. Instalação com linha vermelha, tear, tramagem, medidas variadas



Fonte: <http://www.tatianablass.com.br/obras/66>

Figura 21: Tatiana Blass "Penélope" 2011. Instalação com linha vermelha, tear, tramagem, medidas variadas



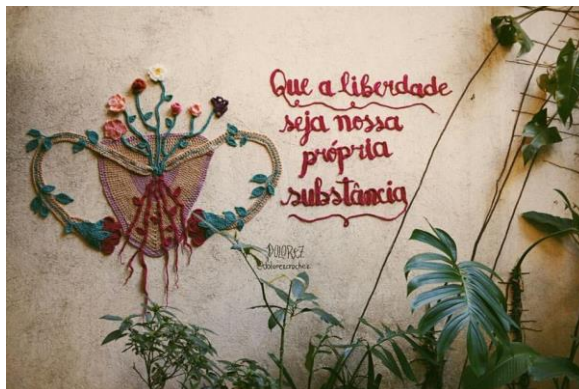
Fonte: <http://www.tatianablass.com.br/obras/66>

Apesar do conceito proposto pela artista falar da relação de poder na religião, neste caso queremos nos concentrar apenas na potência da visualidade deste trabalho: o contraste das tramas com a linha crua, os pontos de tensão e a maneira como a obra foi resolvida são um referencial importante para o desenvolvimento plástico desta pesquisa.

O crochê é uma técnica bastante difundida em todo o mundo e muitas mulheres ganham seu sustento através da produção desse tipo de trama. Neste ponto de vista, entendendo a arte como mediação⁶ e um suporte possível para a manifestação das lutas sociais das mulheres, subvertendo a maneira tradicional como o crochê é feito e aplicado. A artista urbana brasileira Karen Bazzeo produz obras usando do crochê nos muros de São Paulo e Rio de Janeiro, como pode ser observado na imagem a seguir (Figura 22):

⁶ Para a arte-educadora Ana Mae Barbosa “[...] a arte tem enorme importância na mediação entre os seres humanos e o mundo [...]” (BARBOSA, 2009, p. 13) e para o filósofo Arthur Danto “é difícil imaginar uma arte que não vise algum efeito e alguma transformação ou afirmação do nosso modo de ver o mundo” (DANTO, 2005, p. 167)

Figura 22 -“Ventre Livre”, 2017, São Paulo



Fonte: <http://anaturalissima.com.br/tres-artesas-que-reinventam-o-croche-por-meio-da-paisagem-urbana-de-sp-e-vice-versa/>

A proposta da mencionada artista utiliza de linhas coloridas de algodão para tecer uma forma de útero com flores, ao lado lê-se uma frase também em crochê: “Que a liberdade seja nossa própria substância”, abordando com leveza importante discussão política sobre a liberdade da mulher e o seu próprio corpo.

O modo com que estas artistas deslocam as técnicas têxteis do espaço de uso comum de seus contextos decorativos ou utilitários, aponta para o processo de libertação destas mulheres, que buscam no fazer artístico um modo de soltarem a sua voz. Neste contexto, a arte pode ser compreendida como uma forma de mediação aos discursos sociais, uma vez que, por meio da expressividade e visualidade desses trabalhos possam se evidenciar as pautas e narrativas históricas, gerando aberturas e espaços para que mais mulheres possam ser ouvidas e entendidas pela sociedade.

Os trabalhos das artistas citadas e apresentadas neste capítulo são de grande importância para a construção da proposta estética e conceitual desta pesquisa, de forma que ajudam a construir as bases referenciais para que a proposta aqui delineada fosse possível.

2.3 A mulher e a casa na pandemia

Com ajuda destes referenciais teóricos e artísticos apresentados até aqui, damos continuidade a pesquisa fazendo um recorte que visa entender como as

mulheres estão vivendo a pandemia e qual é a relação delas com o espaço físico da casa.

É sabido que a casa é um espaço que delimitou o papel social da mulher por muito tempo e que, depois de bastante lutar por direitos e desconstruir ideias enraizadas, a mulher começa o processo de se libertar da sobrecarga de responsabilidades e abusos que este ambiente lhe impõe historicamente. Durante o período de isolamento social a casa, um espaço supostamente seguro para evitar o contágio e contaminação da Covid-19, para muitas mulheres se torna um local propício à violência e aprisionamentos, muitas mulheres se encontram em situação de vulnerabilidade, tendo que permanecer em casa com seus agressores ou em situação de desemprego, com sobrecarga de trabalhos domésticos e de cuidados com a família, além da instabilidade emocional que estas situações desencadeiam. Até mesmo mulheres que estão em uma situação confortável em casa, estão passando por dificuldades, principalmente emocionais. De acordo com a pesquisadora Lisandra Moreira et al:

Se ter uma casa e condições de saneamento básico são privilégios, quem pode ser protegida/o? Diante de números alarmantes de violência doméstica, a casa protege quem? Não questionamos a estratégia do isolamento social, mas alertamos que a consigna “fiquem em casa”, associada à limitação de políticas sociais de educação, de saúde e assistência social, por exemplo, intensifica desigualdades e acentua outros riscos. (MOREIRA et al, 2020, p. 3).

Desta forma, é visível que ao passo que algumas mulheres se encontram bem protegidas e seguras em suas casas, trabalhando e estudando, outras se encontram em situação de vulnerabilidade, à medida que a violência e o trabalho doméstico se intensificam com a quarentena, além do desemprego que se faz presente com a crise. Outro grupo importante a ser observado neste cenário são aqueles formados por pessoas que desempenham serviços essenciais como, por exemplo, na área da saúde, assistência social, segurança, telecomunicação, inspeção sanitária etc. Segundo a supracitada pesquisadora Lisandra Moreira et al:

Há, ainda, as que exercem os serviços essenciais e, por isso, estão impossibilitadas de permanecerem em casa, ficando expostas à contaminação. Tais serviços são realizados, majoritariamente, por mulheres (Bhatia, 2020) e, no período da pandemia, as desigualdades do trabalho formal e a conciliação com os cuidados reprodutivos e da casa se tornam mais acentuados. (MOREIRA et al, 2020, p. 6).

São muitas as realidades que permeiam os diferentes grupos de mulheres no que diz respeito à relação com o espaço da casa durante a pandemia. Não se pode pensar na casa como unicamente um lugar de conforto e estabilidade, já que esta não é a realidade para muitas.

Por outro lado, entendemos que a mulher em si é, metaforicamente, uma casa, com seu útero, que acolhe, nutre e sustenta tudo aquilo que a partir dela é criado. Sendo assim, o espaço da casa está fortemente relacionado a mulher como um ser que gere vida e idéias, que protege e que conforta. A casa de uma mulher também é a extensão de seu corpo.

Estes argumentos são de fundamental importância para a construção de nossa proposição artística, juntamente com o entendimento da linguagem da instalação e suas relações com as urbanidades no cenário atual. Desta maneira, nosso trabalho visa retratar a realidade de diferentes mulheres durante a pandemia, de forma a salientar a luta e resistência, elementos essenciais no processo de libertação e empoderamento pautados pelos feminismos.

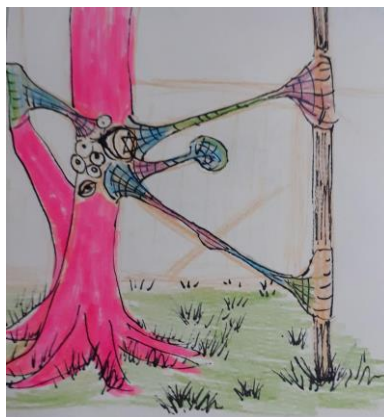
3. COMO HERA NO MURO: EXPERIMENTAÇÃO POÉTICA

Tendo como referência o conhecimento adquirido por meio da compreensão do conceito de instalação artística, do pensamento sobre o urbano das ruas e das redes de internet, e ainda as propostas artísticas de mulheres que já começaram a traçar um importante percurso de resistência feminista na arte, começo a pensar a minha⁷ proposição.

Num primeiro momento, o projeto se propunha pensar a instalação no ambiente físico da cidade, porém ao passo que o tempo foi avançando, o processo criativo se desdobrando, decidi por integrar a atual conjuntura social e política que é fruto de uma pandemia decorrente do vírus covid-19 para criar minha proposição.

Minha primeira experiência dentro do curso de Artes Visuais, pensando na utilização do crochê inserido como interferência no espaço ocorreu em 2019, onde se deu o primeira experimentação. O processo se desdobrou da seguinte maneira: em um primeiro momento experimentações foram planejadas em forma de esboço no papel, conforme pode ser observado na figura 23, e estes desenhos começaram a ser pensados a partir do espaço que escolhi para integrar e dar significação a proposta.

Figura 23 - Esboço S/ nome, 2019, marcador e nanquim sobre papel



Fonte: Acervo particular

Em seguida, fios de cores diversas são tecidos utilizando de algumas ideias e formas a partir das técnicas do crochê (figura 24) e instalados em uma árvore. Esta

⁷ Neste capítulo, com o objetivo de apresentar um texto mais descritivo e pessoal, optamos escrever em primeira pessoa, para que se evidencie um formato textual mais próximo a um relato e diário de bordo.

experimentação inicial foi pensada para ser produzida dentro do campus da UFMS (figura 25), cuja ideia foi de utilizar uma árvore para representar a vida e a natureza. Foram criados tentáculos de crochê para se conectarem a estruturas metálicas presentes no local, moldadas pelo ser humano (portão, poste), com o objetivo de demonstrar a conexão que existe entre o ser humano e a natureza, mas que tem sido negligenciada pelas mentes humanas. Nesse primeiro momento as questões do feminismo ainda não haviam sido pensadas.

Figura 24 -Montagem da instalação



Fonte: Acervo particular

Figura 25 - Experimentação instalada



Fonte: Acervo particular

Mais recentemente, neste ano de 2020, iniciei o exercício de pensar o feminismo através dessa plasticidade do uso dos fios, estudando os modos de aplicação das cores, de construção das formas e de intervenção no espaço.

Examinando o espaço urbano ao nosso redor, algo que fascina o meu olhar mais atento, são as plantas que resistem no concreto, crescendo em cada brecha e rachadura nas calçadas, paredes e muros. A natureza que resiste a dureza e frieza do concreto armado é a metáfora de resistência que decidi utilizar nesta primeira experimentação.

Segundo o teórico Danto (2005), a principal característica da metáfora é o caráter único de seu modo de representar algo e “compreender a obra de arte significa entender a metáfora que nela sempre contém” (DANTO, 2005, p. 246) pois, “a metáfora é uma ferramenta retórica de que a arte se vale ao buscar conduzir o público a uma certa “perspectiva especial” (DANTO, 2005, p.103), uma maneira de ver o mundo. O pesquisador Diogo Gurgel comenta a citação de Danto (2011, p.102) em seu artigo: “uma obra de arte não só representa algo, mas também expressa algo sobre essa própria representação que desempenha”.

Desta forma, a metáfora está fortemente ligada à arte. A obra não é apenas aquilo que os olhos percebem, mas há uma variedade de fatores que conectam aquela materialidade a um conceito que se baseia em metáforas.

No caso da minha proposição artística, as plantas que crescem nas brechas de cimento frio e duro podem ser compreendidas como metáforas que representam a resistência da mulher e da luta feminista, que questiona as estruturas de poder que as oprime. Segundo a pesquisadora Garcia:

Em um sentido amplo, pode-se afirmar que sempre que as mulheres - individual ou coletivamente - criticaram o destino injusto e muitas vezes amargo que o patriarcado lhes impôs e reivindicaram seus direitos por uma vida mais justa estamos falando de uma ação feminista. (GARCIA, 2018, p.).

Tendo isso em mente, comecei a experimentar algumas formas de crochê aplicando-as no espaço. A ideia inicial era lançar essas experimentações no espaço urbano da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, porém à medida que a pandemia do Covid-19 se alargava no tempo, tive que buscar novos caminhos e maneiras de realizar a proposição, e principalmente usando o espaço que a quarentena me permitia estar: minha casa. Dessa forma, teci algumas formas em

crochê de modo a fazer as primeiras experimentações em pequena dimensão, os resultados podem ser vistos nas Figuras 26 e 27:

Figura 26 - Forma I, 2020



Fonte: Acervo particular

Figura 27 -Forma II, 2020



Fonte: Acervo particular

Depois dessa experiência, decidi ampliar a proposta, e alguns esboços simples foram realizados na tentativa de pensar na forma e interação com o espaço (Figura 28). Neste momento realizei um esquema de uma parte da fachada do espaço utilizado, com a finalidade de pensar as formas das intervenções, provocando um tipo de atenção especial para uma fenda que se abre no chão.

Figura 28 -Esboço, 2020



Fonte: Acervo particular

A partir do esboço, foram produzidas formas utilizando linhas de algodão na cor roxa, com intuito de simbolizar o feminismo (Figuras 29, 30 e 31), tecendo orgânica e intuitivamente, além de tentar desconstruir a carga de perfeição e acabamento da técnica, que geralmente se associa ao trabalho com tramas. Estas formas, às vezes retílineas, às vezes tortuosas, vêm expressar as trajetórias que a resistência feminina precisa atravessar histórica e socialmente.

Figura 29 - Forma III



Fonte: Acervo particular

Figura 30 - Forma III



Fonte: Acervo particular

Figura 31 - Forma IV



Fonte: Acervo particular

Em seguida, passei para a instalação destas formas no espaço, cujo local foi modificado pensando na segurança da quarentena vivida durante o período da pandemia da Covid-19. Tendo optado então por um espaço interno em frente ao portão de minha casa, utilizando de uma brecha no chão de cimento em que uma planta, já muito vigorosa, habitava (Figuras 32, 33 e 34). Para agregar o crochê à parede, foi necessário utilizar cola branca.

Figura 32: Intervenção experimental



Fonte: Acervo particular

Figura 33 - Intervenção experimental



Fonte: Acervo particular

Figura 34: Intervenção experimental



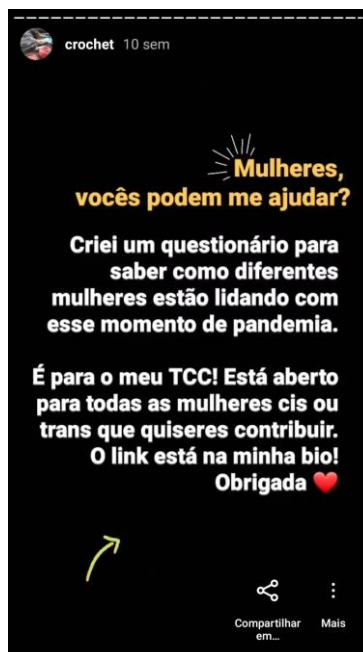
Fonte: Acervo particular

Com o objetivo de deixar a produção mais complexa, pensei em um de modo a envolver mais mulheres neste projeto, surgiu então a ideia de tecer coletivamente, uma proposta que já havia sido considerada, uma vez que havia reunido algumas amigas para iniciar um coletivo antes da pandemia, porém devido à quarentena necessária essa possibilidade ficou um pouco mais difícil. Apesar disso, uma das amigas do coletivo aceitou colaborar.

Surgiu também, juntamente com a minha orientadora, a ideia de adotar uma metodologia para desenvolver melhor a proposta que começou a se esboçar anteriormente, integrando a investigação sobre a vida das mulheres durante a pandemia. Para isso, elaborei um questionário online direcionado para mulheres, contendo diversas perguntas que me ajudariam a entender melhor quem são elas, como estão vivendo durante a pandemia e o que pensam sobre o feminismo. Este questionário foi publicado e compartilhado nas redes sociais (Figura 35) e grupos de amigas e como resultado a pesquisa⁸ contou com a participação de 35 mulheres, em diferentes contextos e idades.

⁸ Questionário completo no apêndice, nas páginas finais.

Figura 35 - publicação no instagram (stories)



Fonte: Acervo particular

Este questionário contribuiu com a minha produção, ao passo que a ideia foi a de integrar essas informações ao trabalho artístico: para cada uma das mulheres que contribuíram com o questionário, elaboramos um motivo⁹ em crochê como este da figura 00 o qual se expande e se desenvolve a partir de um ponto central.

A decisão de aumentar a paleta de cores surgiu da necessidade de dar mais possibilidades visuais à proposta e ajudou a dar mais expressividade. As formas foram criadas livremente por mim e minha amiga e colaboradora Jéssica Dutra Araújo (figuras 36 e 37).

⁹ Motivo de crochê: padrão de pontos que vão se repetindo para criar uma peça.

Figura 36 - registro de Jessica Dutra trabalhando no projeto



Fonte: Acervo particular

Figura 37: registro de Ana Julia e Jessica trabalhando no projeto



Fonte: Acervo particular

Agora em dupla, continuamos a pensar nas formas e nos movimento dos elementos dos motivos aplicados em croche nesta proposição final, utilizando da metáfora da resistência das plantas ao concreto, pensada no início desta produção.

A artista chilena Violeta Parra usa desta mesma metáfora em sua música “Volver a los diecisiete” em que se ouve no refrão:

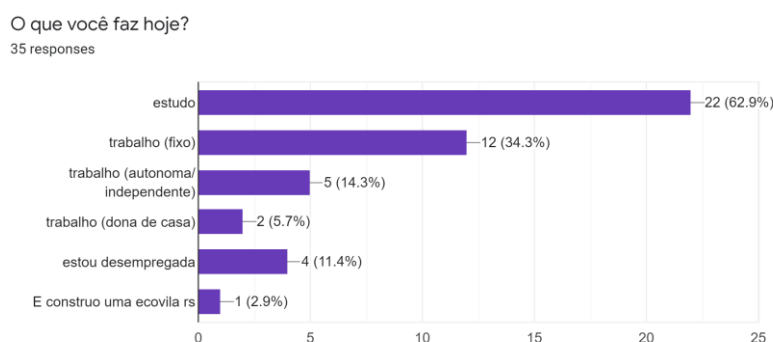
Se va enredando, enredando; Como en el muro, la hiedra
Y va brotando, brotando; Como el musguito en la piedra
Como el musguito en la piedra; Ay sí, sí, sí (PARRA, 1966).

Este trecho da música foi a inspiração para o nome da nossa proposição, já que a ideia central é expor justamente a resistência e a força da mulher, e Violeta Parra foi uma artista latina muito importante no que se refere a estes aspectos, além de integrar o referencial visual que estrutura este trabalho.

Para a produção das peças, eu e minha colaboradora nos inspiramos nas palavras e informações dadas por cada mulher através do questionário, usando das cores e dos pontos para expressar o que captamos de cada informação dada.

Exemplos da elaboração compositiva relacionada às respostas do questionário em questão podem ser observados através do código que aplicamos às cores nas tramas apresentadas: a cor vermelha, com o objetivo de mostrar a presença de algum tipo de violência sofrido ou presenciado pela participante; a cor roxa/lilás para representar o feminismo e o empoderamento da mulher; a cor azul para trazer um aspecto de tranquilidade ou serenidade; e a cor rosa para remeter a uma agitação ou movimentação. Os pontos das tramas foram produzidos com graus diferentes de tensão, seguindo formas padronizadas conforme as respostas fornecidas. Como a maioria das perguntas pedem respostas discursivas, apenas algumas das respostas podem ser visualizadas em formato de tabelas, conforme as figuras 38, 39 e 40. As demais respostas podem se visualizadas no apêndice, nas páginas finais.

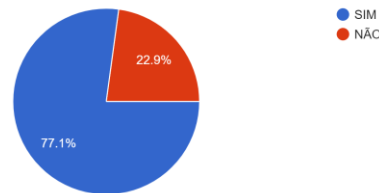
Figura 38, Gráfico I do questionário “Mulheres na Pandemia”



Fonte: Acervo particular

Figura 39, Gráfico II do questionário “Mulheres na Pandemia”

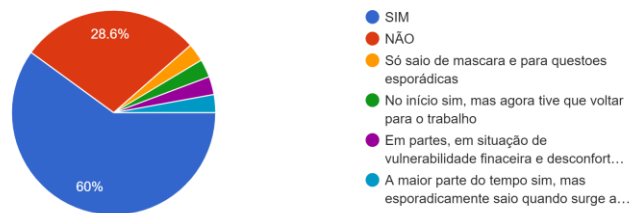
Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc)
35 responses



Fonte: Acervo particular

Figura 40, Gráfico III do questionário “Mulheres na Pandemia”

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia?
35 responses



Fonte: Acervo particular

Desta forma, dividimos a produção e começamos a elaborar as primeiras peças cada uma em sua casa, discutindo e elaborando juntas questões pertinentes ao trabalho através da internet, e com reuniões presenciais para produção apenas duas vezes.

Figura 41 - motivo de crochê



Fonte: acervo particular

Para uma amostra da sistematização de nossa produção em crochê, apresentamos o motivo da figura 41, que se desenvolveu a partir das seguintes respostas dadas por uma das mulheres participante:

“Qual a sua idade? R: 32

O que você faz hoje? R: *Estudo; Trabalho (autônoma)*

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde etc) R: *SIM;*

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser) R: *Trabalhos cancelados, problemas financeiros, crises de choro, sensação de impotência.*

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica na sua vida? Conhece alguma mulher que sofre/já sofreu este tipo de violência? R: *Sim, já passei em algumas ocasiões, um namorado tentou me bater, sofri 2 tentativas de estupro, uma de conhecido e outra na rua de um desconhecido, felizmente consegui me defender e fugir sem que nada pior acontecesse, fora os pequenos abusos do dia a dia. Infelizmente tenho amigas que viveram por anos em relacionamentos abusivos, com agressões físicas e psicológicas.* Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? R: *SIM;*

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável) *R: Felizmente não;*

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *R: A maior parte do tempo sim, mas esporadicamente saio quando surge algum trabalho.*

Qual a sua relação com a sua casa durante este período?

R: Tenho feito muita faxina, não curto mais a casa em que moro, assim que possível pretendo me mudar. Adquiri muitas plantas.

Sobre o coronavírus, selecione as opções que retratam a sua realidade. *R: conheço pessoas que contraíram o coronavírus.*

Escreva Brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher. *R: Acho o feminismo necessário para que haja igualdade entre os gêneros e emancipação, que tenhamos direito de escolha e não sejamos julgadas o tempo todo, para que estejamos seguras em qualquer lugar e com qualquer roupa, porém dentro do próprio movimento algumas mulheres segregam e julgam outras (negras, trans, mães solo, gordas, etc), as vezes o feminismo é de "fachada", temos um longo caminho e devemos percorrê-lo... o feminismo não deve ser padronizado, deve ser para todes mesmo. A oportunidade de estudar sobre o movimento deveria ser para todes.*

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia.

R: Cansaço.

Tendo começado as primeiras formas em crochê, comecei a pensar no local para a montagem da instalação e qual a forma da junção dos motivos já finalizados se daria. Dei início criando alguns esboços (figura 43 e 44) de forma livre, utilizando a única janela da casa que tem uma visão do portão e da rua, com a ideia de evidenciar esse aspecto que é característico desse momento de epidemia: uma maneira de olhar que parte de dentro de casa para o que acontece externamente. (figura 42):

Figura 42 - Fotografia do local



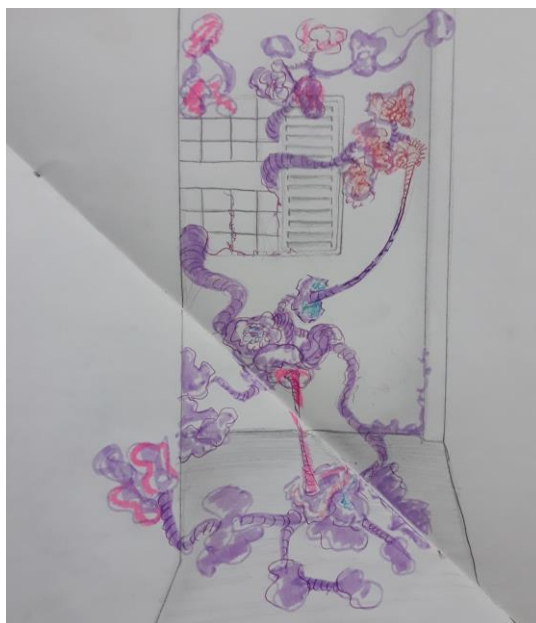
Fonte: acervo particular

Figura 43 - Esboço I



Fonte:acervo particular

Figura 44 - Esboço II



Fonte: acervo particular

Depois de pensar nos esboços, passamos a tecer os fios em formas de braços, tentáculos e galhos que irão unir todos os motivos já tecidos, tendo ainda como base as respostas obtidas no questionário. As formas produzidas se assemelham às plantas que crescem e ocupam os espaços com sua vigorosidade, já os motivos se assemelham às flores e frutos (Figura 45). A proposta para a montagem da instalação, é que os elementos de crochê sejam montados do lado interno da casa, saindo pela janela, e se expandindo para o seu espaço externo.

Figura 45 - algumas peças prontas para a montagem



Fonte: Acervo particular

A montagem (Figuras 46 e 47) se deu com auxílio da Jéssica, minha amiga e co-autora desta proposição, usamos os esboços como referencia para organizar os

elementos já prontos no espaço. Para a montagem foram utilizados pedaços de arame, que foram inseridos em algumas das peças de crochê para conferir maior articulação e movimento, além do uso da cola branca para colar as linhas ao muro.

Figura 46 - Registro da montagem da instalação



Fonte: acervo particular

Figura 47 - Registro da montagem da instalação



Fonte: acervo particular

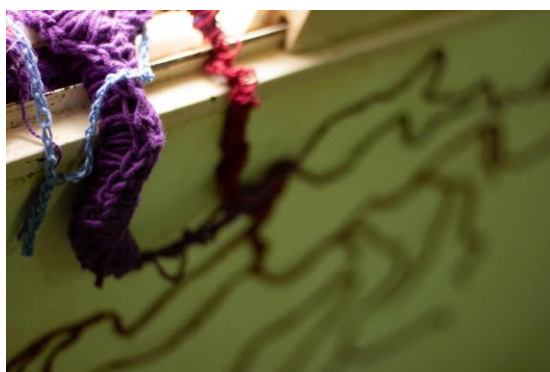
Por fim, montamos e fotografamos a instalação (Figuras 48 e 49)

Figura 48 - Ana Julia M. e Jessica Dutra, "Como Hera no Muro" Instalação com linhas tramadas, arame e cola, tamanhos variados



Fonte: acervo particular

Figura 49 - Ana Julia M. e Jessica Dutra, "Como Hera no Muro" Instalação com linhas tramadas, arame e cola, tamanhos variados



Fonte: Acervo particular

O uso da internet como meio de experienciar e interagir com a obra foi a maneira mais viável que encontramos para atribuir um caráter urbano à proposta. Juntamente com minha orientadora, decidimos por fim, fotografar (Figura 50) a instalação já pronta de forma panorâmica e em 360°, para então inserir a imagem resultante em um site¹⁰ específico de criação de visitação virtual. Esta finalização, com a geração do espaço simulado virtualmente, permite que espectador, em um processo

¹⁰ Disponível em: <<https://www.360tovisit.com/en-us/360tovisit-the-best-realtor-companion-online-virtual-tour-solution> > Acesso 17 Nov 2020.

de imersão, observe digitalmente a instalação (Figuras 51 e 52). Este tour¹¹ virtual da instalação, finalmente, foi disponibilizado nas mídias sociais para a que as pessoas possam interagir (Figuras 53 e 54).

Figura 50 - Registrando o panorama usando o celular



Fonte: acervo particular

Figura 51 - Registro panorâmico I “Como Hera no Muro”



Fonte: acervo pessoal

Figura 52 - Registro panorâmico II “Como Hera no Muro”



Fonte: acervo particular

¹¹ Disponível em: <<https://vt.360tovisit.com/tour/anamontagna/como-hera-no-muro-1> > Acesso 28 Nov 2020.

Figura 53 - Modo de visualização do tour virtual pelo site 360°tovisit “Como Hera no Muro”



Fonte: acervo particular

Figura 54 - Convite postado no instagram para a visitação da instalação virtual



Fonte: acervo particular

Para finalizar, o processo desta pesquisa me proporcionou a pensar em estratégias para levar as pautas do feminismo até as pessoas por meio da arte, em especial, na forma de instalação artística e arte urbana, acreditando que esta ação pode ser uma importante contribuição para estimular uma sociedade mais justa e igualitária. Ainda segundo Garcia, o feminismo:

É como um motor que vai transformando as relações entre homens e mulheres e seu impacto é sentido em todas as áreas do conhecimento. O feminismo é uma consciência crítica que ressalta as tensões e contradições que encerram todos esses discursos que intencionalmente confundem o masculino com o universal. (GARCIA, 2018, p.).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi apresentar uma proposta de instalação urbana em crochê de forma a lançar um olhar sobre a resistência das mulheres e as diversas situações em que vivem durante a pandemia do coronavírus.

Para isso, o percurso foi e primeiramente entender melhor sobre as origens e linguagens da instalação, e como ela pode ser desenvolvida nos espaços urbanos, buscando meios para desenvolver nossa poética experimental respeitando a quarentena aconselhada pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Dando continuidade, foi feita uma breve exposição acerca do que se trata o feminismo e de que forma este movimento norteia esta pesquisa. Destacamos o referencial imagético de produções artísticas de caráter têxtil desenvolvidos por mulheres, que ajudou a dar bases ao desenvolvimento artístico aqui apresentado. Por fim, discorreremos brevemente sobre a relação da mulher, a casa e os problemas causados pela pandemia.

Nosso processo culminou na apresentação do desenvolvimento criativo que se aprimorou até chegar na proposição artística, o objetivo fundamental desta pesquisa: a instalação artística em crochê.

Acreditamos que o desenvolvimento deste trabalho teve relevância por abranger um contexto histórico vivido durante toda a sua elaboração, devido a crise sanitária decorrente da proliferação do coronavírus em todo o mundo. Nos possibilitou também um aprofundamento e ressignificação do uso das técnicas do crochê, para abordar importantes questões direcionadas às mulheres.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Ana Mae. **Mediação cultural é social**. In: BARBOSA, Ana Mae e COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs). *Mediação cultura Arte/Educação como mediação cultural e social*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BOSCO E SILVA, Luciana. **Cidade/arte**: a instalação e sua transmutação em objeto expandido no meio urbano. *Revista Digital do Laboratório de Artes Visuais, UFSM*, 2007.

BRANDAO, Cláudia Mariza Mattos. **As tessituras de Sônia Gomes e as repercussões de memórias em nós**. *Estúdio, Lisboa*, v. 10, n. 26, p. 129-134, jun. 2019. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-61582019000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 23 jul. 2020.

CARNEIRO, Amanda. **Sônia Gomes**: Ainda assim me levanto. supervisão de mediação e programas públicos, MASP, 2018. Disponível em <<https://masp.org.br/exposicoes/sonia-gomes>>. Acesso em 24 Nov. 2020.

CARVALHO, D. H. B. **O corpo na poética de Lygia Clark e a participação do espectador**. *Moringa*, v. 2, n. 2, João Pessoa, jul./dez. 2011.

DANTO, Arthur. **A transfiguração do lugar-comum**: uma filosofia da arte. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

DELARBRE, Raúl. **Internet y sociedad urbana**: Cuando el ciberespacio y la calle se complementan. *Tareas*, núm. 121, septiembre-diciembre, 2005, pp. 35-54 Centro de Estudios Latinoamericanos "Justo Arosemena" Panamá, Panamá

DUCHAMP, Marcel. **O Acto Criativo**. trad. Rui Cascais Parada. Portugal: Água Forte, 1997.

FREIRE, Cristina. **Poéticas do Processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

GARCIA, Carla Cristina. **Breve História do feminismo**. Claridade, 2018

GOMBRICH, Ernest. Hans. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015 688 p. (algumas dobradas) ISBN 8521611854.

MARZONA, Daniel. **Arte Conceptual**. Colónia: Taschen, 2007.

MOREIRA, Lisandra Espíndula et al. **Mulheres em Tempo de Pandemia**: um ensaio teórico-político sobre a casa e a guerra. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte , v. 32, e020014, 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822020000100413&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 nov. 2020. Epub 04-Set-2020. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2020v32240246>.

PALAMIN, Vera. **Arte Urbana** ; São Paulo : Região Central, FAPESP, 2000.

PEREZ, Alba. VIÑOLO, Maria. **Las arpilleras, una alternativa textil femenina de participación y resistencia social**. Carmen Gregorio Gil (ed.), ¿Por qué tienen que decir que somos diferentes? Las mujeres inmigrantes, sujetos de acción política (pp. 41-54). Granada: Junta de Andalucía, Universidad de Granada, *Perspectivas Feministas en Investigación Social*.

PEREIRA, Teresa Isabel Matos. **Time, Memory and palimpsest in Sonia Gomes's work**. *Estúdio*, Lisboa , v. 10, n. 26, p. 93-103, jun. 2019 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-61582019000200010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 jul. 2020.

PLANTE, Isabel. 2019. **Las “tapisseries chiliennes” de Violeta Parra entre lo vernáculo y lo internacional**. *Artelogie*. 2019. Disponível em <<https://journals.openedition.org/artelogie/2923>>. Acesso em 21 out. 2020

TRIZOLI, Talita. **O Feminismo e a Arte Contemporânea** - Considerações. 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Panorama da Pesquisa em Artes Visuais, Florianópolis, 19 a 23 de agosto de 2008. Disponível em <<http://www.periodicos.usp.br/salapreta/article/view/125684>>. Acesso em 20 jun. 2020.

TVARDOVSKAS, Luana Saturnino. **Tramas feministas na arte contemporânea brasileira e argentina**: Rosana Paulino e Claudia Contreras. *Artelogie*, n. 5, Oct., 2013. Disponível em <<http://cral.in2p3.fr/artelogie/spip.php?article246>> Acesso em

23 jul. 2020

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS:

DADAÍSMO. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/artes/dadaismo.htm>>. Acesso em: 15 Mai. 2020.

MIXED CONTEXTUAL. Judman, 2015 Disponível em:<<http://judman4242.blogspot.com/2015/03/mixed-contextual.html>> Acesso em: 15 Mai. 2020.

ALLAN KAPROW: Yard. Art Forum. Disponível em <<https://www.artforum.com/print/reviews/200910/allan-kaprow-yard-24243>> Acesso em: 20 Jun. 2020.

A PROJEÇÃO DO CORPO NO CONTEXTO DA OBRA – Uma reflexão a partir da instalação “A casa é o corpo” de Lygia Clark. Sibila, 2009. Disponível em: <<http://sibila.com.br/novos-e-criticos/a-projecao-do-corpo/2269>> Acesso em: 15 Jul. 2020.

THE KEY IN THE HAND. Chiharu Shiota, 2015. Disponível em:<<https://www.chiharu-shiota.com/the-key-in-the-hand-1>> Acesso em: 20 Jun. 2020.

3D GRÁTIS: Urban installation by Narcélio Grud. Floornature, 2015. Disponível em:<<https://www.narceliogrud.com/portfolio/3d-gratis/>> Acesso em: 30 Jun. 2020.

3D GRÁTIS. Narcélio Grud, 2015. Disponível em:<<https://www.narceliogrud.com/portfolio/3d-gratis/>> Acesso 31 Jun 2020.

40 FASCINATING LAND ART INSTALLATIONS, Boredart, 2016. Disponível em:<<https://www.boredart.com/2016/12/fascinating-land-art-installations.html>> Acesso em: 31 Jun. 2020

CATÁLOGO. Arpilleras da Resistencia Política Chilena. Disponível em:<<https://arpillerasdaresistencia.wordpress.com/catalogo/>> Acesso em: 27 Mai. 2020.

COLETIVO DE MULHERES DO MAB. Arpilleras: atingidas por barragens bordando a resistência. 2017. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=PEu-AATb3TU>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

ARPILLERAS: Mulheres atingidas por barragens usam bordados para denunciar violações de direitos em megaobras. Mulheres Socialistas, 2015. Disponível em:<<http://www.mulheressocialistas.org.br/arpilleras-mulheres-atingidas-por-barragens-usam-bordados-para-denunciar-violacoes-de-direitos-em-megaobras/>> Acesso em: 30 Mai. 2020.

ESCULTURAS DE SONIA GOMES. Folha, 2018. Disponível em:<<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1613784471091678-esculturas-de-sonia-gomes>> Acesso em: 2 Jun. 2020.

SONIA GOMES. Mendes Wood DM, 2019. Disponível em:<<https://mendeswooddm.com/pt/artist/sonia-gomes>> Acesso em: 2 Jun. 2020.

BIENAL DO MERCOSUL. América Latina, 2018. Disponível em<<https://amlatina.contemporaryand.com/pt/editorial/mercosul-biennial/>> Acesso em: 13 Jul. 2020.

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA. Cultura Genial. Disponível em:<<https://www.culturagenial.com/instalacao-artistica/>> Acesso em: 2 Jul. 2020.

ROSANA PAULINO. MAM. Disponível em:<<https://mam.org.br/acervo/1997-076-000-paulino-rosana/>> Acesso em: 15 Jul. 2020.

ROSANA PAULINO: A mulher negra na arte. Esquerda Diário, 2015. Disponível em:<<https://www.esquerdadiario.com.br/Rosana-Paulino-a-mulher-negra-na-arte>> Acesso em: 15 Jul. 2020.

TRÊS ARTESÃS QUE REINVENTARAM O CROCHÊ POR MEIO DA PAISAGEM URBANA. A Naturalíssima, 2016. Disponível em:<<http://anaturalissima.com.br/tres-artesas-que-reinventam-o-croche-por-meio-da-paisagem-urbana-de-sp-e-vice-versa/>> Acesso em: 20 Mai. 2020.

KAREN DOLOREZ. Instagram. Disponível em:<<https://www.instagram.com/p/BQk33J9APsY/>> Acesso em 20 Jul. 2020

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DIRECIONADO A MULHERES DURANTE A PANDEMIA

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans. Aceitando respostas até 27 de Setembro. Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

27

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Emocional

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofre/já sofreu esse tipo de violência? *

Sim e sim

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

É o lugar onde me sinto segura e estou aproveitando para repensar a configuração dela e como posso torná-la mais confortável e aproveitar melhor o espaço.

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraiu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Essencial. É o que me ajudou a ser mais forte, resistente e crítica.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Preocupação com a família e amigos. Faxina. Estudo. Culpa por não conseguir produzir. Ansiedade. Medo.

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aguardando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

32

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Trabalhos cancelados, problemas financeiros, crises de choro, sensação de impotência.

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Sim, já passei em algumas ocasiões, um namorado tentou me bater, sofri 2 tentativas de estupro, uma de conhecido e outra na rua de um desconhecido, felizmente consegui me defender e fugir sem que nada pior acontecesse, fora os pequenos abusos do dia a dia. Infelizmente tenho amigas que viveram por anos em relacionamentos abusivos, com agressões físicas e psicológicas.

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Felizmente não.

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other: A maior parte do tempo sim, mas esporadicamente saio quando surge algum trabalho.

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Tenho feito muita faxina, não curto mais a casa em que moro, assim que possível pretendo me mudar. Adquiri muitas plantas.

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Acho o feminismo necessário para que haja igualdade entre os gêneros e emancipação, que tenhamos direito de escolha e não sejamos julgadas o tempo todo, para que estejamos seguras em qualquer lugar e com qualquer roupa, porém dentro do próprio movimento algumas mulheres segregam e julgam outras (negras, trans, mães solo, gordas, etc), as vezes o feminismo é de "fachada", temos um longo caminho e devemos percorrê-lo... o feminismo não deve ser padronizado, deve ser para todes mesmo. A oportunidade de estudar sobre o movimento deveria ser para todes.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Cansaço

Qual seu e-mail? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

19

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Crises de ansiedade

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Nunca sofri, porém conheço várias mulheres que infelizmente sofreram.

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Não

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Estável

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

O feminismo é um movimento totalmente necessário, no entanto não precisamos de igualdade e sim de equidade.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Estou tentando me adaptar melhor, criando uma nova rotina e aprendendo a lidar com essa nova realidade.

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

40

.....

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Minhas dificuldades no momento está relacionada as questões emocionais. Acabei de defender minha tese de doutorado e faria um concurso que estava preparada e foi cancelado. Então fora as questões de isolamento e estar sem trabalho acabo me consumindo pela falta de perspectiva no futuro em relação a minha carreira.

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofre/já sofreu esse tipo de violência? *

Não sofri nenhuma situação de violência doméstica. Sim conheço mulheres que já sofreram com esse tipo de violência.

.....

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

De modo geral tem sido positiva. Os últimos anos estive bem ausente das coisas relacionadas a casa embora em alguns momentos me sinta presa, deslocada, cansada de estar sempre no mesmo lugar.

.....

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Acredito que o feminismo é um movimento importante coletivo- de fortalecimento das conquistas emancipatórias de mulheres. Defendo, milito e pesquiso sobre as questões das mulheres. E só acredito no empoderamento como uma ação coletiva e compartilhada de emancipação femininam sem hierarquizações.

.....

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Ansiedade! Desanimo! Incerteza! Raiva!

.....

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

18

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

solidão e insuficiência

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

conheço que ja sofreu, mas eu nao

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

limpeza e televisão são os atrativos no momento

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

questão de respeito e quebra de tabu que foi construído ao longo dos anos onde mulheres não tinham seus direitos e eram vendidas para casamentos arranjados como se fossem objetos

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

"droga, esqueci a máscara"
tem sendo bem complicada pois dependo de ônibus a noite e eles não rodam mas no horário correto

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

21

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Tentativa suicídio

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Não

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

De instabilidade e tensão

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Tenho me afastado das correntes feministas mainstream pela visão limitante do gênero

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Caótica

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

23

.....

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Se sentir sozinha em casa

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Não

.....

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Moro sozinha

.....

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Sentir livre a fazer tudo que um homem poderia fazer sem medo

.....

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Inventar uma rotina pra conseguir passar por isso de um jeito mais fácil

.....

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

20

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Desânimo com os estudos

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Não, mas conheço alguém que sofre/sofreu

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Tranquilo, gosto de ficar em casa

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Necessário e muito importante, pois o machismo/patriarcado é uma cultura enraizada na sociedade e difícil de ser mudada. Apenas com essa luta constante é que a realidade poderá ser mudada aos poucos.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Fico em casa, estudo e saio esporadicamente, pratico atividade física

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

51

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu esse tipo de violência? *

Já passei e também conheço várias mulheres que passaram

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Sim. Tive que pedir medida protetiva referente ao ex-marido

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Lugar de tranquilidade após a medida protetiva

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Feminismo é enfrentamento diário de inúmeras situações de injustiça que as mulheres sofrem. Mulher empoderada é aquela que se conhece, luta por seus direitos e pelos direitos das outras mulheres. Que busca uma sociedade menos violenta e humanizada, com direitos iguais.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Vida em constante adaptação e lidando com a solidão de estar longe dos amigos e do convívio social. Período bastante desgastante.

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

19

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Financeira e emocional

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/sou esse tipo de violência? *

Conheço mulheres que já passaram.

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Complicada e que exige muita paciência, compreensão com a família que vive junto o que é difícil e nem sempre dá pra ter.

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Necessário e precário. Necessário porque através dele temos o poder de fazer as mudanças precisas e principalmente, reconhecer, tomar consciência de nossas histórias e nossas opressões que são muitas vezes disfarçadas. Precário porque nem sempre o acesso é facilitado e ainda hoje, é muito difícil levar a conscientização às mulheres que precisam.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Tem sido complicada e difícil. As rotinas se perdem junto com a motivação antes de se estabelecerem e eu acabo me perdendo e é isso, é um looping de: criar rotina saudável, acabar com a rotina saudável por não estar saudável e aí, reinventar a rotina tentando fazer com ela que seja saudável e eu não quebre ela.

Qual seu email? (Resposta opcional)

993521794

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aguardando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

22

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Descrever isso é um desafio. O 'conciliar tudo', o se sentir cobrada e pressionada, para fazer além da capacidade; além do que se quer fazer, e acredita. O cortar a carne, do boi ou do frango, acaba por cortar a minha carne também. Quando o interno é um desafio, o externo também passa a ser. Preciso me conectar mais com quem me faz bem!

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofre/já sofreu esse tipo de violência? *

Sim já passei e sim conheço.

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Violência física não, mas emocional e psicológica sim. Sutil e opressor. Devagar vai avançando, quando vê já se está cheia de feridas pra cicatrizar. Creio que não seja algo apenas desse período pandêmico mas um pequeno acúmulo...perdoar deixa leve mas não apaga a memória ou sentimento.

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Razoável/boa. Gosto de estar em casa e mante-la limpa e organizada. Porém o conciliar isso, com estudos, atividades espirituais e outras mais, não me traz a harmonia que gostaria. Apesar de tudo sou meu próprio lar!

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Necessário. Essencial. O empoderamento deveria ser uma matéria escolar. Ambos são teclas de um piano, cada um tem seu tom, nenhum é melhor ou pior, certo ou errado, só são teclas diferentes que compõe um mesmo instrumento! Pontos diferentes podem compor um mesmo crochê.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Supportei meu sofrimento, de face mostrada e riso inteiro se hoje canto meu lamento coração cantou primeiro...!

Qual seu email? (Resposta opcional)

67993316885

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aceitando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

21

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Preocupação com minha mãe que é doméstica e continua saindo para trabalhar, ela tem asma

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Violências "amenas" e cotidianas do patriarcado como a sobrecarga de afazeres domésticos que eu e as mulheres que convivem comigo sofrem todos os dias

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Com a pandemia me sinto mais sobrecarregada pois a casa está sempre cheia e triplicam os afazeres de limpeza, organização e comida.

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Procurando cuidar e dar mais atenção para o meu lar já que a casa se torna uma extensão de mim nesse período

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Acredito que a luta feminista está diretamente atrelada ao fim do capitalismo e a possibilidade de uma sociedade mais justa para todos e com menos sofrimentos

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

O tempo passa de maneira muito diferente do que me acostumei a vida toda. Alguns dias escorrem pelas mãos, enquanto que outros se arrastam. Os minutos são eternos e quando vejo já se passaram 6 meses. Tenho o privilégio de poder fazer o isolamento e sem estar na rua os estímulos externos diminuem e pude finalmente concentrar-me mais no interior e na família. Sinto que pude construir algo bonito nesse momento tão difícil.

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

21

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/sou esse tipo de violência? *

Nao e sim conheço

.....

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Diferente, pois a anos não passava tanto tempo com meus pais

.....

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Lutar pelo o que deveria ser óbvio é natural, porém como não é nós mantemos firmes provando a cada dia nosso potencial

.....

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Insegurança

Qual seu email? (Resposta opcional)

20

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

37

.....

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Moro sozinha. Falta de presença humana.

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Na adolescência. Era perseguida por um rapaz. Conheci várias!

.....

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Desgastante.

.....

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

É a mulher se posicionar, ter voz. É sermos respeitadas.

.....

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Vivo um acúmulo de trabalho. Trabalho tanto que às vezes parece que a realidade lá fora não existe. Sou professora. Mas vem a noite e a realidade chega. É um tormento. Cansaço mental, físico, cansaço de tudo que está acontecendo. Saudades da família, além de morar sozinha, não tenho parentes nessa cidade. Alegria em conversar com alguém pessoalmente é pedir uma refeição. Viver um misto de incerteza se voltaremos a trabalhar, e em quais condições. Essa é minha rotina de pandemia, apenas incertezas e desgastes.

.....

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aguardando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

33

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Passsei por dificuldades financeiras e tive que sair da quarentena para trabalhar.

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Sim já passei, meu pai me batia desde minha infância e durou até a adolescência

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Sofri violência física e psicológica na infância e adolescência

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Devido ao trabalho agora fico pouco tempo em casa

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

O feminismo é um movimento de extrema importância frente à sociedade patriarcal, foi através dele que pude começar meu processo de empoderamento

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

A pandemia paralisou o setor artístico, ao qual faço parte, e senti os efeitos financeiros e psicológicos de ter todas as minhas atividades paralisadas e minha renda comprometida, tive que me reinventar e voltar a trabalhar com o comércio. Isso me deprimiu bastante e em alguns momentos é difícil lidar com esse sentimento de impotência e tristeza.

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

24

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Emocional e financeira

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conheça alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Sim, violência emocional por permanecer tanto tempo em isolamento com filhos e todos os afazeres domésticos, e ou - violência emocional por ter que enfrentar o trabalho mesmo durante a pandemia.

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other: Em partes, em situação de vulnerabilidade financeira e desconforto por não pertencer onde resido- agride

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

não pertencimento

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Equidade, o feminismo para a mulher negra possui outros desdobramentos- talvez a violência para estas seja justamente a de ter que enfrentar o desemprego na pandemia fazendo moradia em locais sem estrutura básica, a solidão em sustentar a casa, o enfrentamento do vírus diariamente na rua pelo não direito ao isolamento.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Chegaremos ao empoderamento em totalidade apenas quando TODAS alcançarem ao mesmo nível social, falo sobre luta de classes;

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

38

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu esse tipo de violência? *

Nunca passei, não conheço

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

No meu caso, não houve mudança, trabalho fora e cuidado de casa

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Não sou uma pessoa feminista, na verdade sou bem antiquada

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Acredito que até o dia de hoje tive a bênção de não contrair, ou ninguém da minha casa, a mudança foi aumentar a higiene e cuidados para não contrair, fizemos e ainda estamos em isolamento social, mas com relação a trabalho, mantivemos nossa rotina falo em nome de todos na minha casa

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans. Acelerando respostas até 27 de Setembro. Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

22

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Dificuldades emocionais que se dão na área de relacionamentos e busca por autoconhecimento que acaba sendo sofrida, ao mesmo tempo que libertadora. Dificuldades com realização e concretização de projetos e estudos.

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

não e sim, conheço algumas.

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Ao mesmo tempo que acolhimento, também há dificuldades de me concentrar nas diversas atividades num mesmo espaço. Existe algum desequilíbrio entre moradores nesse espaço. O contato com a horta e as plantas me ajudam a resgatar certa tranquilidade.

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Feminismo é fundamental para gerar questionamentos e aos poucos, conseguir novas formas de nos relacionar, com mais empatia e humanidade. Existem muitos feminismos, por isso, é importante filtrar o que serve para cada uma, sem deixar de ajudar umas as outras. Empoderamento é consequência de buscar estar em alinhamento com a busca feminista de libertação.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Apesar das dificuldades, estou me preparando para uma revolução que parte do interior do meu ser, esse é um momento de buscar estar mais próxima de mim.

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

22

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other: E construo uma ecovila rs

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofre/já sofreu esse tipo de violência? *

Conheço muitas

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Aprofundando e conhecendo

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contrai o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraiu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

O feminismo é um movimento que busca a equidade de direitos em relação ao gênero, apesar de em muitos momentos ser excludente, racista e principalmente transfóbico, é muito importante para repensarmos o que é ser mulher e como fomos colocadas num espaço de invisibilidade pelo patriarcado.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

rever padrões mentais, estilo de vida, criar laços e raízes com a natureza, lidar com dores e perdas.

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

23

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Ansiedade

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu esse tipo de violência? *

Não, mas conheço

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Passsei a cuidar mais

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contrai o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraiu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Uma forma das mulheres se defenderem das opressões e se apoiarem. Empoderamento feminino é muito importante por trazer mais confiança a mulher em qualquer meio e ser vista de igual pra igual como sempre deveria ter sido.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Bastante auto cuidado com relação ao vírus e a mim mesma também por ter mais tempo livre.

Qual seu email? (Resposta opcional)

isadora-santiago@hotmail.com

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aguardando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

54

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu esse tipo de violência? *

Não

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Boa pois moro sozinha.

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

As mulheres estão lutando contra o feminismo e se sentindo cada vez mais empoderadas e donas de si.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Ansiedade e medo. Medo de contrair ao vírus ,pois não sabemos qual a reação. Porque cada pessoa se manifesta de um jeito.

Qual seu email? (Resposta opcional)

Sonia

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

42

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Tive algumas crises de pânico. Estou afastada do meu trabalho aguardando a resposta do inss. 😞

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Não

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Não estou passando por isso.

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Boa

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contrai o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraiu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

O mundo está mudando breve teremos os direitos respeitados. Somos diferentes mas temos direitos iguais. A mulher precisa cada vez mais empoderar-se tomar pra si o que compete a ela, ser feliz, amada e amar a si propria.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Há momentos que o medo toma conta, mas olho para meu filho seu sorriso me acalma.

Qual seu email? (Resposta opcional)

taisamontagna@hotmail.com

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans. Acelerando respostas até 27 de Setembro. Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

46

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu esse tipo de violência? *

Eu não. Mas tenho contato diariamente com várias mulheres em situação de violência. Esse é o meu trabalho

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other: No início sim, mas agora tive que voltar para o trabalho

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

De cuidado

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraí o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

O Feminismo é essencial para a libertação da sociedade, principalmente das mulheres

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Me senti mais sobrecarregada, preocupada e muitas vezes desanimada

Qual seu email? (Resposta opcional)

Keilantonio@yahoo.com.br

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

21

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Em alguns momentos, pensamentos negativos de incapacidade e de um futuro incerto, trouxeram ansiedade sobre o agora. O financeiro tb é uma questão

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/sou esse tipo de violência? *

Não mas conheço

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Estou tentando me reconectar com o espaço

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

De fundamental importância para a sobrevivência de todas nós

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Tenho descoberto novas formas de lidar com o que antes me parecia comum. Trabalhar, estudar, entender a família e dar atenção a quem amo tem se tornado desafiador em muitos momentos.

Qual seu email? (Resposta opcional)

fogacana@gmail.com

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aceitando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

46

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Conheço

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Boa

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contrai o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraiu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Importante

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Me dedicando mais a casa e a família

Qual seu email? (Resposta opcional)

elninha@msn.com

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

19

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Emocional

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Conheço mulheres que já sofreram

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Boa, na maior parte do tempo

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contrai o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraiu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Necessário

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Intenso, mas de grande crescimento pessoal

Qual seu email? (Resposta opcional)

carolmsgo@gmail.com

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aguardando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

21

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Financeira e emocional

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Nunca passei, mas conheço quem já sofreu

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Conturbada

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contrai o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraiu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Os dois são importantes, conseguem ajudar muita gente a entender q merece mais e tem direito a mais.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Cansativa, vários surtos

Qual seu email? (Resposta opcional)

ggloriamenta@gmail.com

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aceitando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

21

O que você faz hoje? *

- estudo
 trabalho (fixo)
 trabalho (autônoma/independente)
 trabalho (dona de casa)
 estou desempregada
 Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
 NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Não, nunca passei

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
 NÃO
 TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
 NÃO
 Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Muito boa! Vivemos em harmonia, há um ambiente de paz em casa.

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
 eu contraí o vírus covid-19
 nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Eu acredito que as mulheres são fortes, capazes e encontram forças para vencer todos os obstáculos que a vida traz, independente do que passam. Cada luta e problema que surge, nos mostra o quão forte somos interiormente.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Está sendo tranquila, estou gostando bastante de ficar em casa. É um momento para me conhecer melhor, descansar, refletir e aproveitar para fazer aquilo que antes não tínhamos tempo.

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

20

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Financeira e emocional

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Minha mãe sofreu violência doméstica.

.....

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Cuidados diários.

.....

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Reconheço o poder e a relevância na história do movimento para a sociedade e acredito que sempre terão mais coisas para serem conquistadas!

.....

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Muito tediosa e pouco produtiva.

.....

Qual seu email? (Resposta opcional)

laisagabriel12@gmail.com

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

25

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Emocionalmente já. Muitas crises "silenciosas" de ansiedade

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/sou esse tipo de violência? *

Eu não. Conheço quem já passou

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

A maior parte do tempo quero sair pra construir meu próprio espaço.

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Não sou adepta do movimento feminista pelo fato dele não me (mulher preta) contemplar. Além de proporem que todos os homens estão socialmente acima das mulheres, sendo que homens pretos sofrem ainda mais que mulheres brancas.

Empoderamento feminino deveria ser ensinado desde cedo em casa, mas como nossas próprias mães não são empoderadas e nossos pais ainda são muito machistas o exercício para nós mulheres nos empoderarmos é ainda mais difícil, porém urgente.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Um looping de surto - depressão - recuperação - ânimo

Qual seu email? (Resposta opcional)

talitaqueiroz.qrz@gmail.com

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Acelerando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

28

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Crises de ansiedade aumentaram muito

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Não

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Está tão bagunçada quanto a minha vida

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Creio em princípios cristãos, mas não ignoro a importância do feminismo para a libertação das mulheres da opressão. Acredito que o amar ao próximo como a si mesmo deveria nos colocar em igualdade aos olhos de todos, independente de cor, raça, gênero ou opções.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Está tudo uma bagunça! Quando acho que algo está organizando bagunça de novo. Mas ao mesmo tempo tenho experimentado da provisão de Deus de forma sobrenatural! Momentos terríveis e momentos incríveis!

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aguardando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

18

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Sou neurodivergente e minhas crises, principalmente de ansiedade, aumentaram bastante

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Conheço, minha tia

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Passo o dia fora estudando, volto para dormir

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Para mim o empoderamento e o feminismo não são necessariamente a mesma coisa, pois luto pela representatividade feminina, porém não concordo com grande parte dos princípios feministas atuais

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Minha rotina continua "normal". Saio para estudar durante a semana (com todas as medidas de proteção), mas nos finais de semana fico em casa

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aceitando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

40

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Não

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

.....

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Normal e tranquila

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Ridículo, pois lutam para ser igual ao sexo oposto, somos diferentes, não somos iguais aos homens e nunca seremos, cada um tem sua essência e diferenciação, sem contar que lutam por direitos ridículos onde não concordo e nunca concordarei, sou contra movimentos desse tipo seja feminismo ou machismo pois andam lado a lado juntos.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Tranquila, ao lado de meus filhos e marido

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aceitando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

Qual a sua idade? *

23

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):
Instabilidade emocional com o cenário político e como ele está afetando negativamente o presente e futuro.

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu esse tipo de violência? *

Sim, já conheci mulheres que sofreram violência doméstica

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other:

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Um local de convivência familiar, estudo e segurança, todo integrado

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

Uma luta que ajuda e vai ajudar que nós alcancemos direitos mais igualitários e um lugar que estejamos dispostos a debater sobre gênero e sexualidade.

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Estudo, Netflix, leituras leves, convívio familiar.

Qual seu email? (Resposta opcional)

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

Mulheres na pandemia

Bem vindas! Meu nome é Ana Julia Montagna e este é um questionário que servirá para enriquecer meu trabalho de conclusão de curso em Artes Visuais. É voltado apenas para mulheres, sejam elas cis ou trans.
Aguardando respostas até 27 de Setembro.
Agradeço a todas pela participação.

Qual o seu nome? (Resposta opcional)

.....

Qual a sua idade? *

23

O que você faz hoje? *

- estudo
- trabalho (fixo)
- trabalho (autônoma/independente)
- trabalho (dona de casa)
- estou desempregada
- Other:

Tem passado por algum tipo de dificuldade durante a pandemia? (emocional, financeira, de saúde, etc) *

- SIM
- NÃO

Se passa/passou por alguma dificuldade, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Ansiedade

Você passa ou já passou por alguma situação de violência doméstica em sua vida? Conhece alguma mulher que sofreu/já sofreu esse tipo de violência? *

Conheço, mas nunca sofre, não sou casada e nem por parentes

Em sua opinião, a pandemia está colaborando com o aumento da violência contra a mulher? *

- SIM
- NÃO
- TALVEZ

Se passa/passou por alguma situação de violência doméstica durante a pandemia, escreva rapidamente sobre (se quiser e se sentir confortável):

Não

Você está podendo ficar em isolamento em casa durante a pandemia? *

- SIM
- NÃO
- Other: Só saio de mascara e para questoes esporádicas

Qual a sua relação com a sua casa durante esse período? *

Boa, fico com a minha avó o dia todo

Sobre o vírus covid-19, selecione as opções que retratam a sua realidade: *

- conheço pessoas que contraíram covid-19
- eu contraí o vírus covid-19
- nenhum conhecido meu contraíu o vírus

Escreva brevemente o que pensa sobre o feminismo e o empoderamento da mulher: *

O Feminismo precisou existir devido a ações opressoras para as mulheres não permitindo diversas coisas em várias áreas da sociedade, por isso é necessário o empoderamento feminino para que diminua o máximo possível o número de feminicídio, pois não sei se isso conseguiria acabar, mas apoio cada vez mais as conquistas nossas enquanto mulheres e torço pelas conquistas de casa uma

Escreva um pouco sobre a sua vida durante a pandemia (em forma de texto, verso ou uma simples palavra) *

Estudando em casa, ansiosa no começo, mas mediante a confiança e comunhão com Deus fui me adaptando a essa nova realidade

Qual seu email? (Resposta opcional)

.....

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms